**POR QUE BATISMO?  
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Pr. Williams Costa Jr.- Pastor Bullón, por que uma pessoa precisa se batizar? Pr. Alejandro Bullón - O Evangelho de São Marcos 16:16 diz assim: "Quem crer e for batizado, será salvo; quem, porém, não crer será condenado." Para mim seria o bastante este verso, esta declaração do próprio Senhor Jesus Cristo. Evidentemente, quem não crer e não for batizado, não será salvo. Só que eu gosto de explicar melhor as coisas, além da declaração inquestionável, da Palavra de Deus. O batismo é uma espécie de casamento com Cristo. Quando dois jovens se amam, o que mais querem é viver juntos. O que acontece no casamento entre dois jovens? Adornam a igreja com flores, reúnem os amigos, põem tapete vermelho. Ela se veste de branco, ele põe 'smoking' preto. E diante do pastor e dos amigos, declaram que se amam e que querem viver juntos para o resto da vida. Assim acontece conosco, seres humanos, quando somos encontrados por Jesus Cristo, e Ele traz paz, perdão, tanta coisa linda para nossa vida, resolvemos viver para Ele, para sempre. Então, reunimos os amigos na igreja, convidamos os irmãos, enfim, e publicamente, declaramos que queremos viver somente para Jesus Cristo. Isto é o batismo. Pr. Costa Jr. - Pastor, Jesus se batizou quando esteve na Terra? Pr. Bullón - Claro! Nós temos em Mateus 3:13 a 17, a narração da história do batismo de Jesus. Pr. Costa Jr. - E como foi este batismo, de que forma Ele batizou-se? Pr. Bullón - Todos nós sabemos que Ele foi ao rio Jordão, e naturalmente foi mergulhado naquele rio, conforme o mandamento bíblico, o costume bíblico do batismo em águas profundas. Pr. Costa Jr. - Portanto, Ele foi imerso na água? Pr. Bullón - Sim. Naquele tempo o batismo bíblico era feito desta maneira. Eu não sei em que momento apareceu o batismo por aspersão, ou seja, colocando um pouco de água sobre a cabeça da pessoa. Talvez tenham pensado: por que mergulhar a pessoa ao batizar? Talvez fosse melhor somente fazer um símbolo. Penso porém que devemos sempre respeitar aquilo que Deus disse, neste assunto do batismo, a epístola aos Romanos 6: 3 e 4 diz o seguinte: "Ora, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo: para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida." Se Jesus morreu, foi sepultado e depois ressuscitou, assim também nós, através do batismo, morremos e ressuscitamos. Mas, para que este símbolo de morte e ressurreição seja uma coisa real, vívida, no batismo, o ser humano tem que ser mergulhado na água e levantado da água. Pr. Costa Jr. - "Já fui batizado, porém, tenho novo conhecimento sobre Jesus e gostaria de fazer parte de uma outra comunidade religiosa, graças ao conhecimento bíblico que passei a ter." Pastor, é necessário que esta pessoa seja novamente batizada? Ou tendo sido batizado uma vez, está batizado para sempre? Pr. Bullón - Pastor Williams, eu vou responder a esta pergunta, mas nós estamos falando do batismo e o batismo é um assunto delicado, muito controvertido porque existem várias formas de batizar. Uma igreja assume uma forma de batismo, outra já assume outra diferente. Há igrejas em que eu posso ser batizado pelo meu filho; meu filho pode ser batizado por mim. Só que eu quero recorrer a uma fonte de autoridade, que eu reconheço como única : a Palavra de Deus. Eu entendo que a igreja não pode ser autoridade, quando ela entra em contradição com a Palavra de Deus. Eu sempre digo aos amigos, quando falo em grandes concentrações: "Eu sou pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas se um dia os líderes da igreja, meus líderes, se reunissem e dissessem: "Olha, nós chegamos à conclusão como líderes desta igreja, que a partir de hoje esta parte da Bíblia não vai ser assim, vai ser de outra maneira." Se um dia fizerem isto, a partir deste momento, eu não tenho porque mostrar fidelidade à esta igreja. Porque, os homens que fizerem isto, estão se colocando, evidentemente, contra Deus. Eu reconheço como única fonte de autoridade para mim, e para a igreja de Deus nesta Terra, a palavra de Deus. Os conceitos que apresento, são da Palavra de Deus. Por isso, gosto de ler a Bíblia, especialmente com este tipo de conversa que estamos tendo. Gosto de mostrar, com versos da Bíblia, o que está escrito. E com relação ao batismo, é um pouco forte o que vou dizer, mas, se existe um batismo verdadeiro, também existe um batismo falso. Nesta vida, sempre haverá falsidades, em todos os aspectos. Por exemplo, uma gravata Pierre Cardin custa 80 dólares. Principalmente se ela é estilo italiano, se é bonita. Então, alguém descobre isto, vai no fundo da casa, pega uma máquina de costurar, faz uma gravata, falsifica uma etiqueta Pierre Cardin, e vende por cinco dólares no Braz. Existe um perfume de nome Paco Rabane que custa 40 a 50 dólares. Alguém arranja uma garrafinha, põe água dentro, cola uma etiqueta "Paco Rabane" e vende por dois dólares. Na vida é assim! Por exemplo, eu tenho aqui no bolso uma nota de 20 dólares. As pessoas são espertas e falsificam notas de vinte dólares. Eu já recebi uma nota falsa de vinte dólares e é uma experiência desagradável quando você acreditava que tinha vinte dólares, e descobre que não tem. Então, eu aprendi a descobrir as características de uma nota verdadeira: são mais de dez características. Vou citar apenas algumas. Por exemplo, se algum dia você receber uma nota de vinte dólares e quer saber se é verdadeira ou não, passe a mão pelo papel. Se o papel for áspero, ela é verdadeira. Agora, se o papel for liso, é falsa. Se isto não lhe convencer, pegue um pedaço do papel e esfregue a nota num papel branco. Se a tinta sair, é verdadeira. Se a tinta não sair, é falsa. Estas são algumas características. Portanto, hoje em dia, quando viajo pelo mundo e me dão uma nota de cem, vinte, cinqüenta dólares, a primeira coisa que faço é ver se é falsa ou verdadeira. Se não me convence, eu esfrego. Ou seja, eu confronto as notas que eu recebo, com as características de uma nota verdadeira. Agora, no batismo é a mesma coisa. Existe o batismo bíblico, autêntico, verdadeiro. Mas, ao mesmo tempo existe o batismo que inventaram, que criaram, e que não tem nada a ver com o batismo bíblico. A pergunta é: Pastor, como saber qual é o batismo verdadeiro e qual é o batismo falso? É muito simples: basta ir à Bíblia e descobrir as características de um batismo verdadeiro. Vou ler algumas delas. A primeira característica está em São Marcos 16:16: "Quem crer e for batizado será salvo..." Quer dizer, a primeira característica de um batismo verdadeiro é que a pessoa antes de ser batizada, tem que crer. A minha pergunta é a seguinte: "Um nenezinho de dois meses pode crer? Se ele não pode crer, como pode ser batizado? Mais uma característica: São Mateus 28:19 e 20: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." Primeiro fazendo-os discípulos, depois batizando-os. Minha pergunta: um nenezinho de dois meses pode ser feito discípulo? Se não pode ser feito discípulo, como pode ser batizado? Mais uma característica: aqui no Livro de Atos 2:38 encontramos uma cena, quando Pedro estava pregando, e os judeus foram tocados pelo Espírito de Deus e eles perguntaram dizendo: "E agora que faremos?" E a reposta é: "Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados.." Isto quer dizer que uma pessoa para ser batizada , primeiro tem que se arrepender. E a minha pergunta é: um nenezinho de dois meses pode se arrepender? De que vai se arrepender? Ora, um batismo bíblico, autêntico e verdadeiro, pelas características que eu acabo de ler na Bíblia, a pessoa antes de ser batizada precisa ser ensinada; tem que crer e tem que se arrepender. Portanto, um nenezinho de dois meses não pode ser ensinado, nem crer e nem se arrepender. Então, como pode ser batizado? De repente, neste momento, alguns telespectadores estão comparando o seu batismo com as características verdadeiras e estão descobrindo que o batismo com que eles foram batizados, não tem as características de um batismo verdadeiro. Então, fazer o quê? Pr. Costa Jr. - Nós temos no Livro de Atos a descrição do batismo do etíope eunuco, que foi batizado por Felipe. Ele foi batizado por imersão ou por aspersão? O que diz a Bíblia sobre isto? Pastor Bullón - Esta resposta está em Atos capítulo 8 onde conta a história de Felipe e o eunuco, que chegaram perto de um lugar onde havia água e diz assim o versículo 38: "Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Felipe batizou o eunuco." Chegaram num lugar onde havia bastante água. O costume do batismo bíblico, da igreja primitiva, era por imersão. Inclusive, como eu já disse, porque a imersão era o símbolo do sepultamento e da ressurreição de Cristo. "E não sabeis, disse Paulo, que os que fomos batizados, fomos batizados na Sua morte?" (Romanos 6:3). Então, historicamente o batismo por aspersão, jogando um pouco de água na cabeça, apareceu muito mais tarde na História. Isto não surgiu nos tempos bíblicos. Este não foi o tipo de batismo através do qual Jesus foi batizado, pelo qual João batizava e que a igreja primitiva batizou. Certa vez uma pessoa me perguntou: "-Pastor, e se eu agora descobri que o meu batismo não tem as característica do batismo verdadeiro, o que eu faço? E eu vou responder a esta pergunta, usando novamente a ilustração da nota de vinte dólares. Vamos dizer que eu ganhei esta nota de vinte dólares. Eu achava que tinha uma nota, com a qual eu podia comprar alguma coisa de valor. Um dia, vou a algum seminário ou estou assistindo à televisão e de repente vejo alguém explicando quais são as características de uma nota verdadeira. Primeira característica, diz ele, você tem que passar o dedo e ver se o papel é áspero, é verdadeiro, se não é falso. Eu passo o dedo, e o papel é liso. Aí, começo a me assustar um pouco. Segunda característica, você tem que esfregar a nota num papel branco, e se a tinta sair é verdadeira, se não sair, é falsa. E eu esfrego, e a tinta não sai. E vou conferindo, uma a uma, todas as características. Finalmente, descubro que a nota que eu tenho não possui as características de uma nota verdadeira. A minha pergunta é: quanto vale esta nota agora? Valia, enquanto eu não conhecia as características de uma nota verdadeira, mas, agora que eu descobri quais são as características, já não vale mais nada. A mesma coisa acontece com o batismo. O batismo que não tem as características de um batismo autêntico, bíblico, verdadeiro, tinha algum valor, quando eu não sabia quais eram as características de um batismo bíblico. A partir deste momento, não tem mais valor. E isto que estou dizendo é um assunto sério, porque existem pessoas maravilhosas, e eu não tenho nenhum direito de causar sofrimento a estas pessoas, que se confrontam com uma verdade bíblica. Basta ler a Bíblia, estudá-la e ver o que Deus diz a respeito de um batismo verdadeiro. O problema, basicamente, é que não temos tempo para estudar a Bíblia, para pesquisar este Livro Sagrado, e preferimos acreditar nos seres humanos. Preferimos acreditar em um Pastor, em um Padre, mas, nós não devemos depositar a confiança em seres humanos que podem falhar. Podemos até encaminhar as pessoas por caminhos errados. Mas, por isso Deus nos deixou a Sua Palavra, para conferirmos com os nossos próprios olhos o que a Bíblia diz. Pr. Costa Jr. - Uma pessoa comentou: "-Naquela ocasião em que o apóstolo Pedro pregou e que 3.000 aceitaram a Jesus, como foi possível batizar todas estas pessoas por imersão? Pr. Bullón - Eu já batizei, por imersão, quatro mil pessoas até hoje. Isto não é problema, o rio é comprido, e ao mesmo tempo devem ter entrado os doze discípulos batizando ao mesmo tempo. Eu sozinho já batizei duzentas pessoas numa só cerimônia, pois estávamos numa época em que o Espírito trabalhava em Sua plenitude. A Bíblia não nos dá detalhes, só disse: "Três mil pessoas se batizaram." Diz também que: "O batismo naquela época era por imersão." Agora, detalhes de como foi, até que altura da água, eu não sei. Eu não gosto de fazer conjecturas sobre coisas que a Bíblia não registrou. Pr. Costa Jr. - Pastor, qual é o significado e qual o papel espiritual , na vida individual, de uma pessoa que toma a decisão pelo batismo? Pr. Bullón - Eu vou fazer outra pergunta: o que você acharia de um rapaz que conhece uma menina e diz: "Você é a pessoa mais linda que eu conheci. Eu amo você, adoro você e faria qualquer coisa por você." Qual jovem que não se entusiasmaria, não gostaria de ser amada? Ela, então, fica sorridente, feliz e diz: Está bem, então, vamos casar?" Aí, o rapaz dá um passo para trás e diz: "Casamento, não. Eu gosto de você, mas, casamento não!" Que tipo de amor é este? Que tipo de gostar é este? A mesma coisa acontece com a gente, em relação a Cristo. Nós falamos: "Meu Jesus, eu agradeço a Ti porque me encontraste na vida, eu estava perdido, acabado, o Tu trouxeste paz ao meu coração." Então Jesus diz: "Então, batize-se." "Ah, batismo não! Eu Te amo, mas batismo não." Se você ama a Jesus, você não tem medo de se comprometer com Ele. E quem sabe, neste momento, o Espírito de Deus está tocando seu coração e dizendo: "Filho, você já tem o conhecimento suficiente da Bíblia e está na hora de você tomar a grande decisão de batizar-se." Pr. Costa Jr. - Como deve ser a vida do cristão na sua relação com Jesus depois de batizar-se? Como deve ser esta vida após o batismo? Pr. Bullón - Eu volto à ilustração do casal. O que deve ser a vida do esposo e da esposa, após o casamento? Quando eu sou solteiro, chego em casa a hora que quero, não aviso, não tenho para quem ligar. Mas, quando estou casado e vou chegar mais tarde, ligo para minha esposa e aviso : "Espere-me, pois o que aconteceu comigo foi isto..." Senão, a coitada vai ficar em casa sofrendo sem saber o que estava acontecendo comigo. Quer dizer, quando somos solteiros, vivemos uma vida de responsabilidade somente conosco, não com outra pessoa. Quando somos casados, passamos a pertencer a outra pessoa e a ser responsável por ela. Com Cristo é igual. Eu vivia sem Cristo. A minha vida passada era sem a luz do Evangelho, não conhecia a Palavra de Deus. Mas, no mento em que conheço a Jesus, eu tenho que passar a viver dentro da responsabilidade de um filho de Deus e este é o plano para cada um de nós. Pr. Costa Jr - Talvez, alguns de vocês estão no vale da indecisão. Estão pensando: "Não sei se me batizo, ou não. As responsabilidades, compromissos... como vai ser a minha vida? Como os meus vizinhos vão me aceitar? Como vai ser no meu trabalho? Com os meus familiares?" Eu os desafiaria a tomar uma decisão, no momento em que estivermos orando, junto com o Pastor Bullón, e que o Espírito de Deus tocar em seu coração. Que esta decisão fosse definitiva, porque tudo que Jesus quer é ter um relacionamento íntimo com você. Que você possa sentir a liberdade de poder escolher Aquele que é o único que pode tornar você livre.

ORAÇÃO Pai querido, obrigado porque um dia nos achaste no caminho da vida, tocaste o nosso coração. Abrimos-Te o coração e entregamos inteiramente o nosso ser, mas, de repente existem pessoas que ainda não deram o passo definitivo para o batismo. Tua Palavra é clara: "Quem crer e for batizado, será salvo." Que neste momento, o Teu Espírito toque estes corações para que estas pessoas dêem o passo, que está faltando, para seu crescimento espiritual. Abençoa cada um dos telespectadores nas suas necessidades, nas lutas íntimas do seu coração. Em nome de Jesus, amém.